

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC**  
**GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia**  
**(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)**

Ata da segunda reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 16 dias do mês de dezembro de 2021, às 09 horas e 05 minutos, de forma semipresencial, sendo presencial no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil nº100 – Bairro Beira Rio, e de forma online através do link <http://meet.google.com/hms-figh-gtd>, reuniu - se os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Sucupira, Representante da Associação da Vila Ilha de Campo, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Geraldo do Araguaia – (STTR) Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Secretária de Estado de Turismo – (SETUR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará – (EMATER), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de São Geraldo do Araguaia – (SEMAPA), Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia, Defesa Civil de São Geraldo do Araguaia, Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Grupo de Condutores de Trilhas Nativos da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), Associação de Bombeiros Civis Voluntários de São Geraldo do Araguaia, Associação Raposos da Serra (COOPERG) e ainda como membros da Equipe da Gerência da Região Administrativa do Araguaia – (GRA) o Técnico Ambiental Wagner Bastos e a Assistente Administrativo Carla Oliveira, para a realização da Segunda Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do Pesam e APA Araguaia de 2021. A Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Laís Mercedes do IDEFLOR-Bio iniciou a reunião saudando os Conselheiros e agradecendo a presença de todos os participantes, verificando neste momento que a plenária está com quórum, dá-se continuidade fazendo a apresentação da equipe da GRA e a leitura da ATA da reunião ordinária anterior, obtendo nesse momento a aprovação dos conselheiros, passa a

palavra para o Wagner Bastos que explana sobre a programação e a prestação contas das atividades da gerência para o Conselho Gestor. A Diretora Socorro Almeida pede a palavra e faz um apanhado geral sobre as informações do Plano de Manejo a serem tratadas, e informa que a elaboração do Plano de Manejo da APA Araguaia também terá início. Ressalta a importância do compromisso dos conselheiros nesse processo, para que contribuam de forma efetiva e responsável para iniciar os trabalhos. Pontua ainda quanto à reunião sobre os Planos de Manejo a ocorrer no dia seguinte, e conta com a presença de todos novamente. O representante da ASTICUM Srº José Eustáquio representante da ASTICUM pergunta se não poderá ser passado o Plano de Manejo atual de forma impressa aos conselheiros, ou de qualquer outra forma que facilite a leitura deles. Socorro Almeida em resposta sugere que a equipe GRA disponibilize a priori a impressão minimamente das partes do zoneamento do Plano de Manejo, para os conselheiros focarem nesses estudos específicos nesse primeiro momento. Laís Mercedes dá continuidade à reunião explanando sobre o eixo da Educação Ambiental, e as atividades realizadas nas comunidades. Em seguida Carla Oliveira discorre sobre o eixo do Conselho Gestor, e os trâmites realizados no decorrer do ano para a renovação e capacitação do Conselho. No oportuno solicita aos conselheiros que sugiram os melhores meses para a realização das reuniões de Conselho Gestor do ano seguinte, em resposta os conselheiros indicam os meses de junho e novembro. Dando continuidade Wagner Bastos pontua sobre o eixo da Consolidação Territorial, e relata sobre o fluxo e quantidade processos de regularização fundiária que estão sendo atendidos, e ainda os que estão em análise jurídica. Continua sua apresentação informando sobre o eixo do Manejo de Recursos Naturais, e mostra detalhes sobre a soltura dos quelônios, quantidades de tartarugas e tracajás, e ainda discorre sobre o processo de reflorestamento viabilizado pelo recurso de Compensação Ambiental da empresa Belo Monte. No momento os conselheiros questionam sobre a forma de trabalho da empresa responsável pelo reflorestamento da área, pois estão trazendo prejuízos para a valorização da mão de obra das comunidades. Em resposta a gerente se compromete a convocar uma reunião os responsáveis da Belo Monte para averiguar essas questões. O representante da ASPROBUQ Srº Nilton Ribeiro ressalta a importância de ter alguém do IDEFLOR-Bio acompanhando de perto o trabalho da empresa de reflorestamento, até mesmo para fiscalizar todas as espécies que estão sendo plantadas na região. O representante do GAAV Srº Francinaldo Alves reforça sobre a importância das comunidades atuarem junto para a plantação de mudas e criação de viveiros próprios. O representante da Associação dos Bombeiros Civis e Voluntários Srº Walison Rodrigues pontua quanto à necessidade de haver uma conversa com as empresas de reflorestamento na

presença dos Conselheiros, para que cada representante comunitário possa defender os interesses da mão de obra local. A representante da Vila de Santa Cruz Sr<sup>a</sup> Maria Neide discorre sobre a falta de informação referente a esses reflorestamentos, pois ainda não havia sido informado ao CG sobre o início dessas atividades no PESAM, e sugere que seja criada uma comissão no CG para acompanharem de perto o trabalho dessas empresas, e atenta que caso as empresas não estejam cumprindo o trabalho de acordo com o estabelecido, deverão ser notificadas. José Eustáquio informa a necessidade de haver também uma fiscalização voltada para as pessoas beneficiadas com a doação de mudas, porque existem muitas pessoas que pegam as mudas e não plantam, deixam as mudas morrer e acabam tirando a vez de quem planta de fato. O representante da Secretaria Municipal de Saúde Sr<sup>o</sup> Douglas Costa propõe que seja feita uma ação conjunta com a Secretaria de Agricultura e a Regional de Marabá para realizarem um dia de campo voltado para conscientizar as comunidades a trabalhar com o sistema agroflorestal e mostrar o resultado positivo dos SAF's e das pessoas que investiram nesse sistema. Maria Neide sugere se seja incluída nas produções de mudas a pitaya, que também é muito rentável. O representante da Associação do Grupo de Condutores de Trilhas Nativas o Sr<sup>o</sup> Emival Borges ressalta a necessidade da atividade com a criação de mudas, serem trabalhadas espécies que favoreçam os trabalhos com as abelhas. Francinaldo Alves observa a possibilidade de capacitarem os comunitários para produzirem suas próprias mudas. O representante da ASPROBUQ Sr<sup>o</sup> Gesivan Alves reforça a ideia exposta e relata que houve um resultado positivo após o curso ministrado pela técnica Keila de Marabá, a qual ensinou os comunitários do Buqueirão a fazerem mudas, e hoje nessa comunidade as pessoas já produziram mais de 2.000 duas mil mudas. Wagner Bastos retoma a apresentação sobre as atividades gerenciais desenvolvidas, explanando sobre o eixo desenvolvimento e valorização da comunidade, pontua sobre os cursos oferecidos para os agricultores familiares da APA, em seguida passa a palavra para a Técnica Ambiental Soraya Alves, que explica quanto aos módulos do curso de meliponicultura, e avisa que dentre os módulos o último será sobre o empreendedorismo, para direcionar os produtores da melhor forma possível de como escoar suas mercadorias, e ainda haverá uma capacitação voltada para a instalação do Jardim de Mel em suas propriedades e informa também quem em breve haverá a abertura de uma nova turma para o curso de meliponicultura. Dando continuidade aos detalhamentos das atividades do eixo da valorização das comunidades Wagner Bastos discorre quanto às ações voltadas para amenizar os impactos causados pela COVID-19, por meio de doações de cestas básicas realizada pelo IDEFLOR-Bio e o ARPA. Em seguida passa para as informações do eixo do uso público e esclarece sobre a capacitação e

formação de novos condutores de trilha, com o intuito de fortalecer a economia dessa atividade com qualidade, ainda explica quanto à sinalização do PESAM e das comunidades da APA para facilitar o acesso dos turistas. Maria Neide reforça que o trabalho de sinalização é muito importante para o PESAM e a APA e também na cidade, para direcionar o turista, porém como a sinalização da cidade é de responsabilidade da prefeitura, propõe que seja feita uma reunião para alinhar os interesses em prol da sinalização. Nilton Ribeiro questiona referente à questão de pessoas de fora fazerem o curso de condutores de trilha do PESAM, como ocorreu no curso anterior. Wagner Bastos em resposta relata que os participantes de fora vieram acompanhados pela equipe da SETUR, não entraram pelas vagas destinadas aos condutores de São Geraldo. Emival Borges avisa que no mês de setembro foram conduzidas em média aproximadamente 300 pessoas das três quedas para a quarta queda. Wagner Bastos continuando a apresentação retoma expondo as informações sobre o eixo proteção e fiscalização, explana as ações realizadas e os ilícitos encontrados nas regiões de atuação da fiscalização e avisa que a partir de 2022, estarão com atividades em parceria com a SEMAS para realizarem atividades de conscientização e educação ambiental, visando diminuir os ilícitos ambientais. Ressalta o apoio da equipe de brigadistas nas ações de combate a incêndios. Prossegue a apresentação informando sobre o eixo da administração, relatando todas as tratativas, planejamento e gestão voltada para o andamento operacional e administrativo da gerência. Informa também quanto ao eixo da pesquisa, e chama atenção para as atividades realizadas no projeto de manejo e monitoramento de quelônios do Rio Araguaia, e as atividades de monitoramento do gavião real, os monitoramentos das praias, o monitoramento da biodiversidade, as espécies e quantidades catalogadas, e ainda esclarece os procedimentos de solicitação de autorização de pesquisa. Explana também quanto as capacitações dos técnicos, em especial as capacitações voltadas para a formação de agentes de fiscalização ambiental do IDEFLOR-Bio. Pontua para o eixo de comunicação e apresenta os canais de divulgação da UC, o site do IDEFLOR-Bio, e finaliza informando o novo meio de comunicação institucional da Gerência. Laís Mercedes com a palavra agradece a presença de todos, deseja uma ótima tarde e reforça aos conselheiros a importância de estarem presentes na reunião do dia seguinte que irá tratar dos Planos de Manejo. Anexando aqui a ATA da Segunda Reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 16:45 horas e eu Carla Andrya Silva de Oliveira lavrei a presente ATA que será assinada pelos conselheiros presentes na reunião.